III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento

20 a 22 de outubro de 2014

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

EPH0202

A DESCONSTRUÇÃO DO BINARISMO HETEROSSEXUAL/HOMOSSEXUAL EM "TERÇA-FEIRA GORDA" DE CAIO FERNANDO DE ABREU

LUIZ RICARDO DA SILVA ZUIM
luizricardozuin@hotmail.com
LETRAS (LICENCIATURA) PORTUGUÊS/INGLÊS, PORTUGUÊS/ESPANHOL; PORTUGUÊS/LITERATURAS NOTURNO
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

ORIENTADOR(A)
LUZIMAR GOULART GOUVEA
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

RESUMO

A DESCONSTRUÇÃO DO BINARISMO HETEROSSEXUAL/HOMOSSEXUAL EM “TERÇA-FEIRA GORDA” DE CAIO FERNANDO DE ABREU Orientador (a): Profº M.e Luzimar Goulart Gouvêa Autor (a): Luiz Ricardo da Silva Zuim Sabe-se que a sociedade é constituída por diversos discursos que, por sua vez, determinam os modelos/parâmetros considerados os mais corretos ou mais aceitáveis. No rol desses discursos, encontra-se o discurso heterossexual que se sobrepõe ao discurso homossexual, formando, assim, o binômio hetero/homo. Isso se apresenta como uma problemática nos dias atuais, pelo fato de um assumir uma posição superior em detrimento do outro, que é colocado como inferior numa espécie de hierarquia social. Isso também é retratado na literatura que, muitas vezes, apresenta-se como um meio de denunciar fatos do cotidiano. Caio Fernando de Abreu, no conto “Terça-feira gorda”, aborda a temática homossexual, dando visibilidade a sujeitos que são segregados por um grupo majoritário. A hipótese inicial é de que em “Terça-feira gorda” ocorre a desconstrução da homossexualidade como fenômeno inverso à heterossexualidade. A fim de observar sistematicamente esse fenômeno, a metodologia empregada foi a da pesquisa bibliográfica ao utilizar como corpus de pesquisa o conto “Terça-feira gorda” do escritor brasileiro Caio Fernando de Abreu, publicado no livro Morangos Mofados. O objetivo geral desta pesquisa é contribuir para os estudos da Teoria da Literatura, ao passo que o específico é analisar o conto por meio da Teoria Desconstrutivista ou Teoria da Desconstrução de Derrida que, como o próprio nome sugere, busca desconstruir os binarismos sustentados pelos discursos ocidentais predominantes. O termo desconstruir não é utilizado aqui no sentido de destruir, mas, sim, no sentido de desestabilizar os discursos hegemônicos e dominantes que se colocam como os únicos verdadeiros. Os resultados da análise demonstraram que a narrativa apresenta um movimento constante de desconstrução e reconstrução do binarismo heterossexual/homossexual, sendo a desconstrução mais freqüente. Primeiramente, por meio de trechos que proporcionam ao leitor pistas de que o romance da trama refere-se a dois homens; em seguida, em outros trechos, a atração sexual representa o elo que justifica a relação entre duas pessoas do mesmo sexo, colocando o homossexual numa posição de igualdade frente ao heterossexual. O homossexual deixa de ser visto como pervertido e passa a experimentar o lugar do “normal”, outrora somente exercido pelo heterossexual. Em contrapartida, embora as posições entre homossexual e heterossexual sejam colocadas lado a lado, o discurso heterossexual, em alguns momentos da narrativa, tende a sobrepor-se ao do homossexual, nisso caracteriza-se a reconstrução do binarismo. Observou-se, também, que nos trechos em que o binarismo é reconstruído, ele é acompanhado por um discurso homofóbico que por fim confirma a dicotomia heterossexual/homossexual. Exposto os resultados encontrados, concluiu-se que a hipótese deste trabalho foi confirmada, isto é, a homossexualidade é destituída de qualquer diferença frente à heterossexualidade, sendo assim, o binarismo heterossexual/homossexual desconstruído. Para além da confirmação da hipótese de partida, fizeram-se presentes outras ocorrências durante a análise que requerem uma ampliação da pesquisa. Palavras-Chave: Desconstrução, heterossexualidade/homossexualidade, Caio Fernando de Abreu.